



Gestão para o uso eficiente de recursos naturais e energéticos (água, combustível, eletricidade) e materiais/minerais aplicados à produção de veículos e equipamentos nas controladas

8. CAPITAL NATURAL

Capital natural

Metas de redução

de emissões nos escopos 1, 2 e 3

Controladas com **baixa idade média das frotas**

– uma das mais jovens do Brasil

Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)

para mensurar e mitigar impacto ambiental dos negócios

Redução de **22,82%** nas emissões diretas de GEE

83,6% do total de resíduos reutilizados, reciclados ou tratados por outro tipo de recuperação

Capital natural

A SIMPAR, em suas atividades como *holding*, **não tem interferências ambientais significativas**. Contudo, em razão das operações das empresas do portfólio, a companhia mantém processos, orientações e programas corporativos, que visam à mitigação de impactos negativos no meio ambiente e à adoção, pelas controladas, das melhores práticas.

Desde 2018, há **Sistema de Gestão Ambiental**, com manual corporativo para orientação dos gestores das diferentes unidades em relação a pontos de fragilidade e riscos, bem como oportunidades de melhoria contínua por meio da adequação e do aprimoramento de processos que visam reduzir, mitigar ou compensar impactos ambientais negativos. O primeiro passo do levantamento ambiental consiste na elaboração dos diagnósticos das unidades, com o levantamento de aspectos e impactos ambientais negativos, a legislação e as medidas de gestão necessárias. Após, é elaborado o **Plano de Controle Ambiental**, que consiste na sistematização de todos os processos, com a inserção de dados de consumo de recursos (água, energia elétrica, combustíveis, etc.), geração e destinação de resíduos e efluentes, além de seus processos de controle e monitoramento. Mensalmente os dados devem ser enviados pelas controladas à SIMPAR.

Sistema de Gestão Ambiental

GERENCIAMENTO

Registro de dados de consumo e descarte de resíduos

Execução dos planos de manutenção preventiva na frota movida a diesel

Execução dos cronogramas voltados à manutenção do Sistema de Gestão Ambiental

Treinamento dos colaboradores em educação ambiental

Envio de relatórios mensais de indicadores ambientais

Elaboração e implementação de planos de ação para mitigação de não conformidades ambientais

METAS E PRIORIDADES

Consumo eficiente e racional de energia elétrica, recursos hídricos e combustíveis

Controle e eliminação da emissão de fumaça preta e ruído nos veículos em circulação

Correta destinação de resíduos gerados

Atendimento imediato a situações de emergência

Promoção da educação ambiental no quadro de colaboradores

Mudanças climáticas

[GRI 103-1](#) | [103-2](#) | [103-3](#) - [Mudanças climáticas](#) | [SASB IF-WM-110a.3](#) | [TR-RO-110a.2](#) | [TCFD Divulgações Recomendadas de Governança a e b](#) | [CDP C1.1](#) | [C1.2](#) | [C.1.3](#)

Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, a SIMPAR entende que o mais sensível está relacionado às mudanças climáticas. Por isso, o tema consta da [Política de Sustentabilidade](#), com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. A gestão do tema ocorre principalmente no âmbito do **Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)**. O objetivo da companhia é mensurar o real impacto ambiental de seus negócios, principalmente no contexto de discussões sobre planos de redução de emissões em diversos fóruns ao redor do mundo. Nesse sentido, em 2020 foram adotadas medidas para mitigar impactos, a exemplo de uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do [GHG Protocol](#). Adicionalmente à publicação do estudo, **há metas de redução, considerando os escopos 1, 2 e 3** – o último bastante desafiador, pois se relaciona às emissões de frota terceirizadas. Nesse sentido, a busca é por aprimorar a influência, o monitoramento e o diálogo com toda a cadeia de valor.

As emissões de Escopo 1 estão particularmente associadas ao consumo de combustível nas operações próprias e atividades de transporte

controladas pelas empresas. O Escopo 2 está vinculado à compra de energia elétrica, sendo os dados de monitoramento das emissões decorrentes promovido corporativamente, com avaliação trimestral do Comitê de Sustentabilidade. Em 2020, os contratos de compra de energia elétrica para o mercado livre foram revisados, para que as reduções nas emissões de GEE sejam medidas e deduzidas do valor total apurado. Além disso, a SIMPAR visa **expandir a participação de fontes renováveis de energia em sua matriz energética**, de forma a reduzir a intensidade das emissões de GEE – estratégia chave da companhia para mitigar as mudanças climáticas. Ainda, apesar de haver metas relacionadas às mudanças climáticas, elas não estão vinculadas à remuneração variável dos profissionais e da liderança.

Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas

[GRI 103-1](#) | [103-2](#) | [103-3](#) - [Mudanças climáticas](#) | [TCFD Divulgações Recomendadas de Gestão de riscos a, b e c](#) | [Divulgações Recomendadas de Estratégia a, b e c](#) | [CDP C2.1](#) | [C.2.2](#) | [C3.1](#) | [C3.2](#) | [C3.3](#) | [C3.4](#)

O setor logístico, em função do impacto gerado pelo consumo de combustíveis e decorrentes emissões atmosféricas, pode ter grande interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, além de adotar **ações para minimizar emissões de GEE** – principalmente com a manutenção de frota com baixa idade média, uma das mais jovens do País –, a SIMPAR acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove *benchmarking* nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG. A companhia,



O objetivo da companhia é mensurar o real impacto ambiental de seus negócios, principalmente no contexto de discussões sobre planos de redução de emissões em diversos fóruns ao redor do mundo.

assim, mantém atualizada sua matriz de riscos climáticos, com vistas a ampliar a cobertura de riscos contra eventos extremos. O processo, em linha com os [demais riscos geridos](#), foi definido com base na metodologia COSO e visa integração com as normas ISO 9001 e ISO 31000.

A gestão engloba também metas de longo prazo (10 anos), com base nas diretrizes do *Science Based Targets*, definidas a partir de um estudo aprofundado sobre as emissões atuais e as possíveis melhorias para os próximos anos. Nesse contexto, foram desenhados três cenários, com o apoio de diversas áreas, operações e empresas, aprovados pelo Conselho de Administração. A estruturação considerou diferentes níveis de complexidade dos projetos e investimentos necessários, implicando nas possíveis reduções de emissões.

Adicionalmente, os riscos e as oportunidades relacionados ao clima também influenciam no planejamento financeiro da SIMPAR. Os gastos, alocação e acesso ao capital, bem como aquisições e desinvestimentos, são avaliados no momento de planejamento e são relacionados aos riscos climáticos.



Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas

[GRI 201-2](#) | [CDP C2.2](#) | [C2.3](#) | [C2.4](#) | [TCFD Divulgações Recomendadas de Estratégia a, b e c](#)

A SIMPAR considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade.



Engajamento em mudanças climáticas

CDP C4.3 | C12.1 | C.12.3

Embora não atue com formuladores de políticas públicas ou associações comerciais na temática de mudanças climáticas, a **SIMPARG considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade.**

A partir da constatação de que os clientes das controladas podem ser propulsores de boas práticas em sustentabilidade, a companhia realiza ações de educação/compartilhamento de informações de projetos internos e busca firmar parcerias para minimizar impactos das mudanças climáticas decorrentes de produtos, bens e/ou serviços.

Nesse contexto, **a JSL busca auxiliar seus clientes** no mapeamento de emissões e oferecer oportunidades de redução/neutralização. Já **a Movida utiliza o seu Programa Carbon Free** (criado para neutralizar as emissões de carbono geradas pelo uso de seus veículos alugados) para disseminar informações relacionadas às mudanças climáticas a seus clientes, no momento de contratação do veículo. Já a **Vamos lançou no fim de 2020 o Programa Carbono Zero.** De forma geral, todas as controladas se dispõem a compartilhar os projetos de Sustentabilidade com os clientes, pois a compreensão é de que a partir dessa ação, novas ideias podem ser geradas e boas práticas disseminadas e construídas.

Além disso, a SIMPAR analisa dados de conformidades ambientais de fornecedores, embora sem avaliação específica de critérios em mudanças climáticas. Está

em estruturação uma **avaliação de fornecedores com as informações de emissões.**

Precificação do carbono

CDP C11.1 | C.11.2 | C.11.3

Atenta aos riscos e oportunidades em mudanças climáticas, a SIMPAR busca antecipar-se ao que, um dia, pode ser uma regulamentação. A companhia participa de iniciativas e fóruns nesse sentido, além de adotar práticas voluntárias, a exemplo da **publicação do inventário de GEE nos moldes do GHG Protocol**, além de relatar o escopo 3. Em relação a créditos de carbono, as ações, nas controladas, incluem:

Vamos – Em dezembro de 2020, a SIMPAR promoveu, com a Ciclus Ambiental do Brasil – projeto de biogás da Central de Tratamento de Resíduos Santa Rosa (RJ) – a aquisição de créditos de carbono para compensar a emissão de 1.202 tCO₂e, referente ao ano de 2019. Assim, houve compensação de 100% das emissões dos escopos 1 e 2 da controlada.

Movida – Foi feita a parceria com a Black Jaguar Foundation, por meio da qual as mudas do Programa Carbon Free serão plantadas ao longo do Corredor de Biodiversidade do Rio Araguaia. Assim, foi formalizado o compromisso de plantio de 1 milhão de mudas até 2022, o que resultará na restauração de 600 hectares de área degradadas e no sequestro de 146.000 toneladas de CO₂eq nos próximos 26 anos.

De forma geral, para neutralização das emissões, a **companhia prioriza investimentos em projetos de sequestro de carbono** como de restauração florestal em áreas degradadas. Nesses casos, a fixação completa do carbono demanda mais tempo, mas proporciona maior geração de impacto positivo para o planeta, ao remover efetivamente o carbono da atmosfera e proporcionar benefícios socioambientais.

O tema está avançado na Movida, que adotou de forma piloto preço interno de carbono, considerando o valor pago para compensar 1 tonelada de CO₂ e no âmbito do Mercado Voluntário de Carbono. Essa consideração visa orientar a tomada de decisão na escolha das alternativas existentes no mercado voluntário de carbono para compensar emissões, bem como orientar a atuação para minimizá-las nas atividades operacionais. Além disso, a consideração de um custo atual do carbono (preço interno adotado) foi motivada devido à formalização de Compromisso Climático Público de longo prazo "Atingir a Neutralidade Carbônica em 2030, tornando-se Carbono Positivo em 2040".

Emissões

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 305-7 | SASB IF-WM-110a.1. | IF-WM-120a.1. | TR-RO-120a.1 | CDP C4.1 | C4.2 | C.5.1 | C5.2 | C6.1 | C6.2 | C6.3 | C6.4 | C6.5 | C6.7 | C6.10 | C10.1 | C10.2 | TCFD Divulgações Recomendadas de Métricas e Metas a, b e c

Em 2020, no consolidado, em relação ao ano de 2019, o **Grupo conquistou redução de 22,82% nas emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE)**, reflexo do isolamento social imposto pela pandemia, da introdução de frota elétrica (CS Brasil/

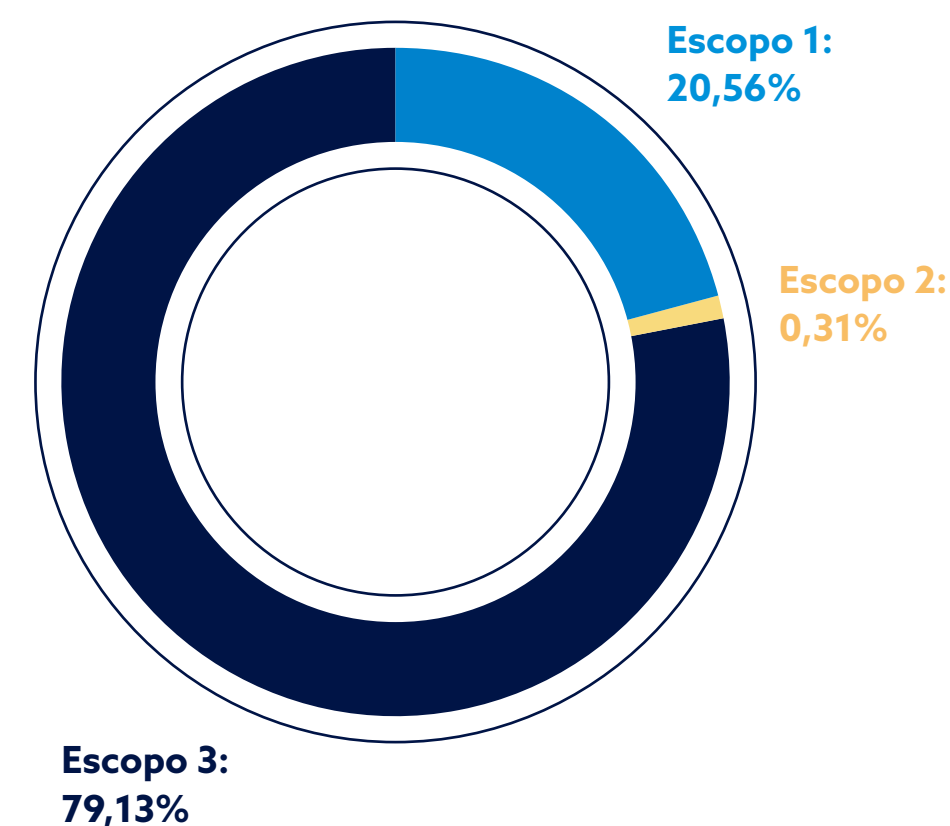
RJ) e de operações descontinuadas no transporte de *commodities* (agroflorestal e mineração).

Em relação às emissões indiretas, de **Escopo 2, a queda foi de 3,61%**, impulsionada por ações com ganho de eficiência no consumo de eletricidade, mas, principalmente, pelo menor consumo (iluminação, aparelhos de ar-condicionado e computadores parcialmente desligados), já que muitas operações tiveram suas atividades administrativas reduzidas substancialmente.

No Escopo 3, que engloba outras emissões de GEE e representa quase 80% do total de emissões do Grupo, houve elevação pouco significativa (0,4%) na comparação com 2019, em grande parte por conta do aumento do volume de negócios na Vamos. A discriminação por empresa controlada está disponível nos [Anexos GRI](#).

Em linha com o compromisso socioambiental, a SIMPAR tem como **meta de redução macro diminuir em 15% as emissões, entre 2021 e 2030**. Para tanto, está implantando gradualmente projetos de redução, conforme viabilidade e impacto nos KPI. Para o Escopo 2, há meta de redução, para 2021, de 5% em relação aos dados de 2020.

Porcentagem por tipo de emissão





Emissões de GEE¹

Emissões de gases de efeito estufa (tCO ₂ equivalente), por escopo	2018	2019 ²	2020
Escopo 1 GRI 305-1 SASB IF-WM-110a.1 TR-RO-110a.1	322.300,24	328.139,17	253.270,55
Escopo 2 GRI 305-2	3.435,92	3.975,56	3.832,09
Escopo 3 GRI 305-3	423.360,05	970.936,19	974.763,60
Total	749.096,21	1.303.050,92	1.231.866,23
Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ equivalente)	2018	2019	2020
Escopo 1 GRI 305-1	44.368,28	44.470,59	27.340,89
Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ equivalente)	2018	2019	2020
Escopo 3 GRI 305-3	13.241,10	14.165,47	136.206,49

1. Todos os dados abaixo contemplam as operações da JSL, Movida, Vamos e CS Brasil. A BBC Leasing & Conta Digital não é monitorada pois suas operações estão alocadas em sites compartilhados ou *home-office* e por não gerar emissões significativas. Original é monitorada para os escopos 1 e 2, mas não possui emissões de escopo 3 significativas. Os dados são obtidos a partir de banco de dados SAP (Departamento de Suprimentos) e de relatórios mensais encaminhados pelas operações. Os fatores de emissão usados são baseados no Programa Brasileiro GHG Protocol. O ano-base escolhido é 2019, em função da consistência pois foi quando os inventários passaram a ser auditados. A abordagem de consolidação escolhida para o relato das emissões é de controle operacional. Nos dados das emissões de escopo 1 são contemplados os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃. Já no escopo 2 e 3 são contemplados os gases CO₂, CH₄ e N₂O.

2. A partir de 2019, a SIMPAR incluiu no Escopo 3 as emissões do Grupo Vamos e da CS Brasil.

Em **intensidade de emissões também foi alcançada diminuição, de 6,63%** entre 2020 e 2019. O resultado foi atingido em função de projetos pontuais de eficiência, tais como introdução de frotas elétricas (CS Brasil), geração de energia solar fotovoltaica (Vamos) e da criação de lojas sustentáveis (Movida). A meta global de redução é de 15% até 2030 e, nos [Anexos GRI](#), há a divisão do dado por empresa.

Intensidade de emissões de GEE (tCO₂ / Receita Líquida anual)¹

GRI 305-4



1. Os dados não contemplam a BBC Leasing & Conta Digital pois suas operações estão alocadas em sites compartilhados ou home office e por não gerar emissões significativas. Foram consideradas as emissões de escopo 1, 2 e 3 no resultado.

Leve redução, de 0,72% entre 2020 e 2019, foi registrada ainda nas emissões de poluentes, em razão principalmente das restrições impostas pela pandemia, com queda no consumo de combustíveis nos meios de transporte (por exemplo, quanto aos ônibus destinados ao transporte público de pessoas). Além disso, foi implantada uma **operação movida 100% a eletricidade**, o que contribui substancialmente para a redução de emissões de todos os tipos de poluentes durante o período:

NO_x: 18,7 ton/ano

Material Particulado (MP): 0,32ton/ano

CO: 53,81 ton/ano

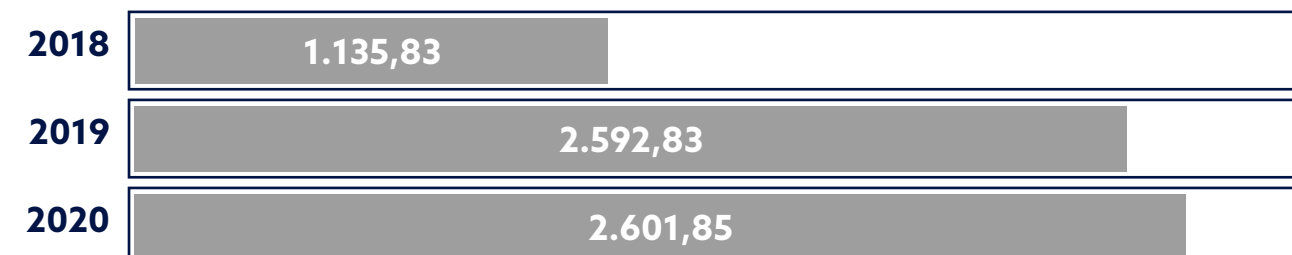
Dados por empresa estão disponíveis nos [Anexos GRI](#).

Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas¹

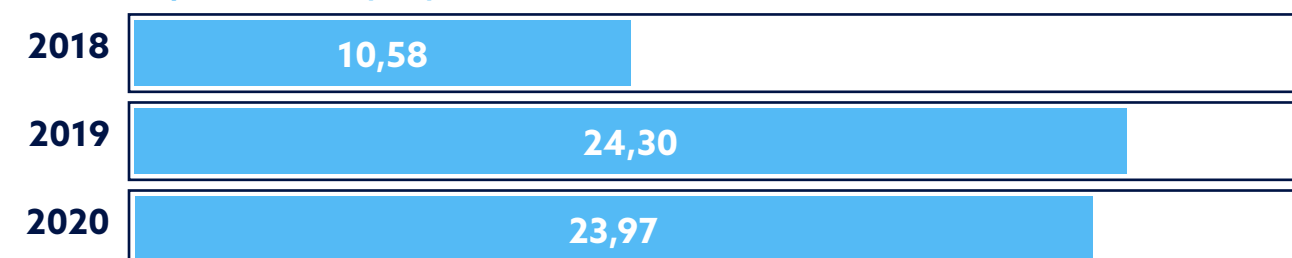
GRI 305-7 | IF-WM-120a.1. | TR-RO-120a.1

Emissões atmosféricas significativas (toneladas), por tipo de poluente

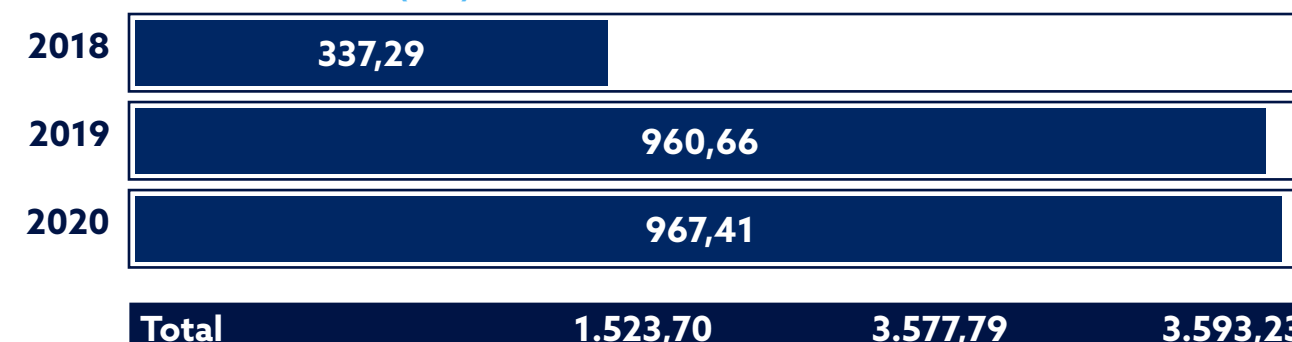
NO_x



Material particulado (MP)



Monóxido de Carbono (CO)



1. Os dados seguem o estabelecido pela legislação vigente e as conversões foram realizadas com base nas distâncias percorridas pelas frotas (inventário GHG) e nos fatores de emissão publicados anualmente pela Cetesb. As emissões da BBC Leasing & Conta Digital não foram consideradas pois suas operações estão alocadas em sites compartilhados ou home office e por não serem significativas. A SIMPAR não monitora emissões de SO_x, poluentes orgânicos persistentes (POP), compostos orgânicos voláteis (COV) e poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês), por não estarem nas exigências da Cetesb.

Gestão de recursos naturais

Energia

A SIMPAR possui **duas filiais certificadas pela norma ISO 14001**, com indicadores-chave de desempenho e metas estabelecidas de eficiência energética: a sede administrativa – que em 2020 incluiu no escopo de certificação a Vamos Locação – e a unidade Intermodal da JSL. Na primeira, a meta foi alcançar 2,6 kWh/colaborador/dia em 2020, resultando em 5,4 kWh/colaborador/dia; na unidade Intermodal, a meta de 6,8 kWh/colaborador/dia em 2020 resultou em 10,4 kWh/colaborador/dia, sendo o aumento resultado tanto da duplicação dos prédios administrativos, como da ampliação na demanda de energia da operação e da construção de uma nova torre de comando. O efetivo de colaboradores não foi ampliado em função da pandemia o que reduziu a eficiência energética relativa de ambos os sites.

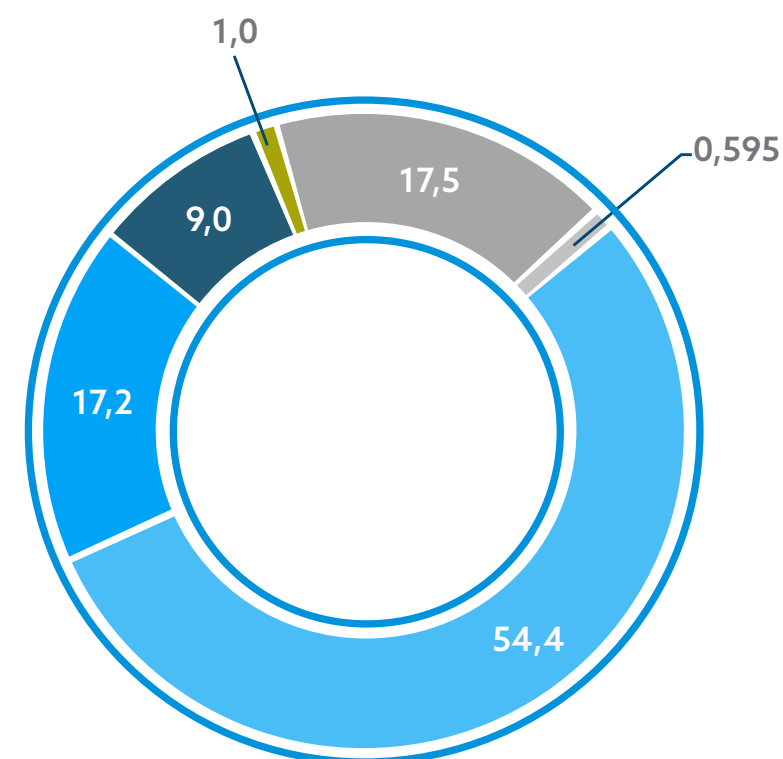
Para consumo racional de energia elétrica, são mantidas diretrizes de eficiência; diálogos e prestação de contas com provedores de capital; manual do [Sistema de Gestão Ambiental](#); e o monitoramento contínuo do consumo global de energia elétrica, com metas gerenciais de desempenho baseadas nas métricas quilowatt/colaborador/dia. Adicionalmente, há a **busca pelo aperfeiçoamento da matriz energética da companhia**: em 2020, em relação a 2019, a participação de fontes renováveis foi ampliada de 74,38% para 84,20%, e a de termelétricas caíram de 25,6% para 15,8%. Assim, houve avanço no uso de geração solar fotovoltaica na matriz energética, com **três plantas da**

Vamos (Transrio) operando com 100% de energia solar fotovoltaica, totalizando cerca de 73.817 kWh/ano e zero emissões de CO₂ (escopo 2). **A Movida assinou contrato para implantação de matriz 100% solar até 2025** e as demais controladas mantém agenda específica com vistas à ampliação progressiva da fração solar fotovoltaica na matriz energética das unidades. Já as contribuições por projetos internos totalizaram 19% (2019) e 20,22% (2020). A contratação no mercado cativo (hidráulica, eólica e solar) cresceu de 55% para 63,98%, com a inclusão das unidades Mogi das Cruzes (Av. Saraiva, 311) e Frei Damião, representando 391,92 MW ano, com garantia de 50%

de energias renováveis. Com os novos contratos, o mercado livre passou a compor 17,5% do fornecimento de energia, o que representa um avanço perante os 14% registrados em 2019.

Em 2020, o **consumo de energia foi cerca de 12% inferior na comparação com 2019**, reflexo da pandemia e de algumas ações pontuais com ganhos de eficiência das empresas do Grupo. Cerca de 93% da energia consumida vem de fontes não renováveis, sendo o combustível mais utilizado o óleo diesel. A discriminação por empresa controlada está disponível nos [Anexos GRI](#).

Matriz Energética SIMPAR (%)



Dezembro/2020

- Mercado cativo - Hidráulica
- Mercado cativo - Térmica
- Mercado cativo - Eólica
- Mercado cativo - Solar
- ACL - Mix de renováveis (Média mensal)
- Solar - Locação
- Solar - Autogeração



Consumo de energia consumida dentro da organização (GJ)¹ [GRI 302-1](#) | [SASB TR-RO-110a.3](#) | [CDP C8.1](#)

Total de energia consumida (GJ) ¹	2018	2019	2020
Combustíveis de fontes não renováveis	5.003.939,90	4.732.066,50	4.362.615,33
Combustíveis de fontes renováveis	157.298,30	184.238,30	151.864,73
Energia consumida	163.358,89	196.428,69	183.843,74
Energia vendida	0,00	0,00	0,00
Total	5.324.597,09	5.112.733,49	4.698.323,79
Consumo de combustíveis de fontes não-renováveis (GJ), por tipo de combustível ¹	2018	2019	2020
Gasolina	86.385,50	96.263,40	96.944,88
GLP	22,00	24,00	1.756,31
Óleo diesel	4.916.035,50	4.634.387,00	4.263.496,89
Gasolina de aviação	1.496,90	1.392,20	417,25
Total	5.003.939,90	4.732.066,60	4.362.615,33
Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ), por tipo de combustível ¹	2018	2019	2020
Etanol	157.298,30	184.238,30	149.169,05
Eletricidade	0,00	0,00	2.695,68
Total	157.298,30	184.238,30	151.864,73
Energia consumida (GJ), por tipo ¹	2018	2019	2020
Eletricidade	163.358,89	196.428,69	183.843,74
Aquecimento	0,00	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00	0,00
Vapor	0,00	0,00	0,00
Total	163.358,89	196.428,69	183.843,74

1. Os dados contemplam as operações da JSL, Moviada, Vamos, CS Brasil e Original Concessionárias. A BBC Leasing & Conta Digital não é monitorada, pois suas operações estão alocadas em sites compartilhados ou home-office. Os dados foram obtidos a partir de: banco de dados SAP (Departamento de Suprimentos) e relatórios mensais encaminhados pelas operações. As fontes dos fatores de conversão foram <https://www.converter-unidades.info/conversor-de-unidades.php> e <http://www.anp.gov.br/arquivos/central-conteudos/anuario-estatistico/2019/anuario-2019-fatores-de-conversao.pdf>.





Consumo de água

O uso racional dos recursos hídricos é uma prioridade na SIMPAR, que engaja suas controladas na gestão do tema de forma a adotarem soluções efetivas, a exemplo de sistemas de reúso. Em sete filiais e lojas, já há **sistemas de tratamento em ciclo fechado** – após tratada, a água já aplicada a lavagens e outros processos volta para a operação. Outro bom exemplo é a Movida, que segue progressivamente implantando a lavagem a seco em suas operações. Já a unidade Intermodal implantou sistema de captação, tratamento e reúso de águas pluviais em suas novas instalações administrativas. Além disso, várias operações Vamos e Movida têm estudando a viabilidade e implantando as **filiais sustentáveis, nas quais a eficiência hídrica é considerada desde a concepção dos projetos.**

Em 2020, o Grupo consumiu 392,67095 megalitros de água – sem a retirada do insumo em áreas com estresse hídrico –, aumento de 2,33% em relação ao ano anterior, em razão tanto dos protocolos de limpeza impostos pela pandemia quanto pelo crescimento da companhia. Para 2021, há meta de redução em 5% em relação ao consumo registrado em 2020. A discriminação por empresa controlada está disponível nos [Anexos GRI](#). [GRI 303-5](#)

Consumo de água [GRI 303-5](#)

	2018	2019	2020
Consumo total de água (Ml - megalitro) ¹	349,192	383,73	392,67

1. Os dados contemplam as operações da JSL, Movida, Vamos, CS Brasil e Original Concessionárias. A BBC Leasing & Conta Digital não é monitorada, pois suas operações estão alocadas em sites compartilhados ou home office. Os dados são obtidos por meio de relatórios de pagamentos de contas de água para cada empresa, extraídos do SAP. A partir do montante gasto por empresa, há divisão pelo custo médio nacional para o m³ de água tratada. O resultado obtido é dividido por 2, separando-se assim os custos de tratamento de água e de afastamento e tratamento de esgoto.

Gestão de resíduos

GRI 306-3 | 306-4 | 306-5

Ao fim de 2020, estava em aprovação um **projeto específico para o gerenciamento de resíduos**, que visa à implantação de ferramenta específica para o mapeamento do atendimento à legislação, bem como da geração de dados que permitam ampliar a qualidade dos dados e informações. Assim, será possível **ampliar a receita gerada com as comercializações dos materiais**. A partir desse projeto, a companhia visa ampliar o programa Aterro Zero, já adotado implantado na sede administrativa e no Intermodal.

Com atuação que segue a Política Nacional de Resíduos Sólidos e os requisitos da norma NBR 12.235, que regulamenta o armazenamento de resíduos sólidos perigosos, a SIMPAR, por meio de suas empresas controladas, gerou 6.075,59 toneladas métricas de resíduos, sendo a maior parte (40,6%) baterias automotivas e 16,4% resíduos domésticos/orgânicos. Embora esse dado configure **redução global de 59,7% na geração de resíduos em relação a 2019**, os resultados reais da gestão de resíduos não são conclusivos, pois demandam aprimoramento na gestão e coleta de dados em todas as operações do Grupo. Além do projeto de gerenciamento, novas demandas de legislação contribuirão nesse sentido, via implantação do MTR On-line em todas as filiais, uma exigência do Ibama, vigente em todo o território nacional. A mudança permitirá a obtenção de inventários mais precisos quanto ao volume de resíduos destinados. A discriminação por empresa controlada está disponível nos [Anexos GRI](#).

Resíduos gerados por composição¹ (toneladas métricas - t) GRI 306-3

	2019	2020 ²
OLUC (óleo Lubrificante Usado)	467,44	411,97
Pneus usados inservíveis	1.610,60	1.028,16
Baterias automotivas	5.156,48	2.809,33
Papel/papelão/plástico	181,46	32,74
Metais	1.032,19	1.001,60
Resíduos Classe I - Contaminados	396,72	505,58
Domésticos/orgânicos	2.745,54	1.135,87
Total	11.590,43	6.925,25

1. Dados disponíveis apenas para JSL (papel/papelão/plástico, madeira, resíduos contaminados e domésticos/orgânicos). Óleo lubrificante usado (todas as empresas, exceto BBC Leasing & Conta Digital) e pneus, metais e baterias (JSL e CS Brasil).

2. Os dados da JSL foram extraídos do SAP. Os dados das demais empresas foram estimados com base na geração da sede administrativa em Mogi, em função do efetivo de colaboradores, pois o KPI para gestão de resíduos nesse site é expresso em kg/colaborador/dia. Ainda não possuímos os dados completos para todas as empresas do Grupo.

Em 2020, aproximadamente **83,6% dos resíduos não foram destinados para disposição final**, sendo reutilizados, reciclados ou tratados por outro tipo de recuperação. Para isso, há operações variadas: o óleo lubrificante é destinado para processo de rerrefino, voltando para o mercado como óleo lubrificante sintético; as baterias descarregadas seguem para recuperação com o fabricante, sendo reinsertas no mercado após o condicionamento; as peças,

Em 2020, cerca de **83,6% dos resíduos** não foram destinados para disposição final.

embalagens vazias, panos e EPIs contaminados com óleos, graxas, solventes e outros produtos perigosos são destinados para o processo de blendagem e coprocessamento em fornos de cimenteiras; os pneus usados primeiramente são avaliados quanto à possibilidade de recuperação (recapagem), sendo reinsertos na cadeia, os inservíveis são destinados para descaracterização e reciclagem de seus componentes (borracha e aço) em empresas devidamente homologadas; e toda a sucata metálica gerada é destinada para empresas produtoras de ligas metálicas. Materiais recicláveis comuns são destinados para empresas de reciclagem, com reinsertão no mercado, como insumo para produção de novos artigos de papel, papelão e plástico.

Em 2019, os resíduos perigosos correspondiam a 68% do total gerado. Em 2020, representaram 53,8%, sendo

esse resultado parcialmente explicado pelas restrições impostas pela pandemia, que reduziu a quantidade de veículos em manutenção nas concessionárias do Grupo (Original/Vamos). O mesmo ocorreu na **Movida, que apresentou redução no volume de locações e consequentemente no número de trocas de óleo e outras peças.**

Resíduos não destinados para disposição (t), por tipo¹ GRI 306-4

	2019	2020 ²	
	Óleo Lubrificante Usado (OLUC)	467,44	411,97
	Baterias automotivas	5.156,48	2.809,33
Resíduos perigosos	Resíduos contaminado com graxas, óleos, solventes etc.	396,72	505,58
	Total de resíduos perigosos	6.020,64	3.726,88
	Pneus usados inservíveis	1.610,60	1.028,16
	Metais	1.032,19	1.001,60
Resíduos não perigosos	Papel/papelão/plástico	181,46	32,74
	Total de resíduos não perigosos	2.824,25	2.062,50
Total	8.844,89	5.789,38	

1. Dados disponíveis apenas para JSL (papel/papelão/plástico, madeira, resíduos contaminados e domésticos/orgânicos). Óleo lubrificante usado (todas as empresas, exceto BBC Leasing & Conta Digital) e pneus, metais e baterias (JSL e CS Brasil).

2. Os dados da JSL foram extraídos do SAP. Os dados das demais empresas foram estimados com base na geração da sede administrativa em Mogi, em função do efetivo de colaboradores, pois o KPI para gestão de resíduos nesse site é expresso em kg/colaborador/dia. Ainda não possuímos os dados completos para todas as empresas do Grupo.

De 2020 para 2019, houve **queda de 41,4% na destinação de resíduos para disposição**, resultado de restrições impostas pelo contexto de pandemia, uma vez que parcela significativa do efetivo passou a trabalhar em sistema de *home office* e/ou foi suspensa temporariamente de suas atividades. Além disso, houve redução no quadro de colaboradores. Os dados por empresa podem ser conferidos nos [Anexos GRI](#).

Resíduos destinados para disposição (t), por tipo¹ GRI 306-5

	2019	2020
Domésticos/orgânicos	2.745,54	1.135,87
Total	2.745,54	1.135,87

1. Os dados contemplam JSL, Movida, Vamos, CS Brasil e Original Concessionárias. A geração e destinação de resíduos de BBC Leasing & Conta Digital ainda não é monitorada. Em 2019, os dados estavam disponíveis apenas para JSL (papel/papelão/plástico, madeira, resíduos contaminados e domésticos/orgânicos). Em 2020, o óleo lubrificante usado contempla todas as empresas, exceto BBC Leasing & Conta Digital. Pneus, metais e baterias contemplam JSL e CS Brasil. A disposição de todos os resíduos foi confinamento em aterro.

De 2020 para 2019, houve **queda de 41,4% na destinação de resíduos para disposição**